



Estado do Rio Grande do Sul  
**MUNICÍPIO DE PONTÃO**

RECIBO DE PREMIAÇÃO CULTURAL Nº024/2024

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 026/2024  
DEMAIS ÁREAS CULTURAIS -RECURSOS REMANESCENTES

NOME DO AGENTE CULTURAL: Marieli Sabedot dos Santos  
Nº DO CPF:038.713.020-90

DADOS BANCÁRIOS DO AGENTE CULTURAL:

AGÊNCIA:0228

CONTA CORRENTE:67650-0

CATEGORIA: REDAÇÃO

Declaro que recebi a quantia de R\$440,00 (QUATROCENTOS E QUARENTA REAIS), na presente data, relativa ao EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 026/2024 DEMAIS ÁREAS CULTURAIS -RECURSOS REMANESCENTES DA LEI PAULO GUSTAVO O agente premiado foi contemplado na categoria REDAÇÃO com a produção em anexo.

Declaro também por meio deste instrumento, autorizo a cedência do meu produto artístico intitulado "Valorização da Identidade Negra e Combate à Discriminação e Preconceito", conforme descrito e identificado em anexo, para ser publicado no site e redes sociais da Prefeitura Municipal de Pontão, doravante denominada "Cessionária". Esta autorização abrange o uso do produto artístico para fins de divulgação institucional, promoção do trabalho artístico e prestação de contas dos recursos da LEI PAULO GUSTAVO em conformidade com a legislação pertinente. O cedente declara ser o legítimo detentor dos direitos autorais do referido produto artístico, conferindo à Cessionária plenos poderes para utilizar, reproduzir e divulgar o mesmo, sem qualquer ônus adicional.

**Valorização da Identidade Negra e Combate à Discriminação e Preconceito**

Defender a valorização da identidade negra e combater atitudes discriminatórias e preconceituosas são fundamentais para construir uma sociedade justa e igualitária. O Brasil, sendo um país com uma rica diversidade étnica e cultural, enfrenta o desafio de superar as desigualdades históricas contra a população negra. É essencial implementar medidas amplas, abrangendo educação, políticas públicas e a luta efetiva contra o racismo para alcançar esse objetivo.

A desigualdade social é um fenômeno complexo que afeta diversos âmbitos da sociedade brasileira, e um dos contextos onde essa disparidade é mais evidente é no sistema educacional. Em relação aos negros, a desigualdade social nas escolas manifesta-se de várias formas, desde o acesso e a qualidade da educação até as oportunidades de progressão acadêmica e profissional. Uma das primeiras barreiras enfrentadas pela população negra no sistema educacional é o acesso à educação de qualidade.

Historicamente, as escolas públicas, que atendem majoritariamente estudantes negros, sofrem com a falta de investimentos, infraestrutura precária, escassez de materiais didáticos e um corpo docente muitas vezes desvalorizado e insuficiente. Em contraste, escolas particulares, frequentadas em



# Estado do Rio Grande do Sul

## MUNICÍPIO DE PONTÃO

sua maioria por estudantes brancos de classes mais abastadas, oferecem uma educação de maior qualidade, com melhores recursos, professores mais bem remunerados e infraestrutura superior.

A população negra no Brasil enfrenta um histórico de desigualdades que se perpetua até os dias atuais. Apesar dos avanços pontuais, a ausência de políticas públicas eficazes que beneficiem diretamente essa parcela da sociedade contribui para a manutenção de disparidades em diversas áreas, como educação, saúde, emprego e segurança. No campo da saúde, a população negra enfrenta desafios significativos devido à ausência de políticas públicas direcionadas. Estudos mostram que negros têm menos acesso a serviços de saúde de qualidade e são mais suscetíveis a doenças como hipertensão e diabetes, muitas vezes relacionadas às condições socioeconômicas desfavoráveis. A falta de programas específicos de prevenção e tratamento agrava essa situação.

A segurança pública é outra área crítica onde a falta de políticas públicas efetivas prejudica a população negra. O racismo institucionalizado nas forças de segurança resulta em um número desproporcional de negros sendo abordados, presos e vítimas de violência policial. A ausência de políticas de controle e punição para práticas racistas dentro das instituições de segurança perpetua esse ciclo de violência e discriminação. Analisar essa problemática é essencial para entender a profundidade do racismo estrutural no país e a necessidade urgente de implementar medidas que promovam a equidade racial.

A desigualdade social em relação aos negros nas escolas é uma problemática multifacetada que requer atenção e ação urgentes. Somente através de uma abordagem integrada, que envolva investimentos em educação, formação de professores, revisão curricular, políticas inclusivas, oportunidades de progresso para jovens afrodescendentes, tais como concessão de bolsas de estudo, capacitação profissional, incentivo ao empreendedorismo e suporte psicossocial, será possível construir um sistema educacional mais justo e equitativo. Lugares culturais que celebram a rica herança afro-brasileira, como museus e centros culturais, desempenham um papel crucial na promoção da identidade negra. Ademais, falta de políticas públicas que beneficiem a população negra no Brasil é uma questão urgente que precisa ser enfrentada com seriedade e compromisso, é imprescindível a criação e a implementação de leis que combatam a discriminação racial. No Brasil, a efetiva aplicação da Lei 7.716/89, que tipifica crimes resultantes de preconceito racial, é indispensável.

Em síntese, a valorização da identidade negra e o combate à discriminação e ao preconceito demandam um esforço conjunto e persistente. É imprescindível que todos os segmentos da sociedade se unam em prol da igualdade racial, fomentando a inclusão, a representatividade e o respeito mútuo. Apenas dessa forma será possível construir um Brasil onde todas as pessoas, independente de sua tonalidade de pele ou origens, tenham as mesmas oportunidades e sejam reconhecidas por suas contribuições.

**Pontão, 18 de julho de 2024**

*Marieli S. dos Santos*

**Marieli Sabedot dos Santos**  
**Agente Cultural Premiada**